

PERCURSOS MAPPING MADEIRA

ROADBOOKS

#2 MURALHAS - LAGARTIXA - BÚZIO



ESTACIONAMENTO: Estrada do Cabo da Ribeira (Boaventura)

Coordenadas (32.81188984802293, -16.981207558924066)

DESCRIÇÃO: Após estacionar na Estrada do Cabo da Ribeira, seguir pelo Caminho da Fonte Boneca subindo cerca de 150m pelo meio das áreas de cultivo e, ao chegar à Levada Grande virar à direita no sentido Norte. Seguir pela levada e aproveitar para usufruir das vistas sobre a Achada do Castanheiro (sítios que se desenvolveram nos anos 60, após a construção da levada, daí podermos verificar a existência de terrenos de cultivo apenas a jusante da mesma). Percorre então 650m de levada e numa reentrância aí existente, deparamo-nos com um exemplo de uma das muitas derrocadas que afectaram as freguesias da Boaventura e da Ponta Delgada, no último Natal. 600m em frente, abandonamos a Levada Grande e subimos por um dos muitos acessos a alguns dos poios que vão existindo um pouco por todos os Lombos desta zona. Esta subida terá a distância de 70m até à Fieira do Lombo onde vamos virar à mão direita, passando por um palheiro e num segundo palheiro que aí encontramos, tornamos a virar à direita, passados assim 200m. Seguimos novamente a direcção Norte numa vereda a meia encosta ainda com alguns indícios de ter sido no passado uma levadinha que levaria água para o corgo seguinte. 150m após a passagem do corgo, seguimos pela esquerda quase para trás e optamos pela Vereda da Lombadinha (que antigamente era muita utilizada nas ligações entre este sítio e a Boca da Muranha). Percorremos este caminho por 50m e aí saímos dele pela direita e nos lançamos pelo íngreme lombo em direcção ao topo. Esta subida faz-se por 250m, onde os braços serão um excelente recurso de escalada. No final desta etapa iremos acumular 100m D+. Alcançado então o topo e aproveitando para recuperar o fôlego, estamos então no marco geodésico das Muralhas, onde nos podemos deliciar com uma vista ímpar sobre a Ponta Delgada, uma vez que neste ponto nos encontramos no esporão imediatamente por cima do túnel que liga a Ponta Delgada à Boaventura. Seguidamente vamos pela direcção Sul ao longo do Esporão que delimita as duas freguesias anteriormente referidas e subindo até atingir a parte mais alta desta cordilheira, Espigão de seu nome, alcançamos assim outra etapa. Passando o Espigão começamos finalmente a descer, desta feita para a Boca da Muranha onde nos vamos deparar com um novo marco geodésico (de divisão das freguesias). De marco geodésico a marco geodésico percorremos cerca de 400m. A título de curiosidade o nome Muranha "presume-se que seja uma corruptela da palavra muralha, visto corresponder a uma zona muito íngreme, qual muralha muito alta e

aprumada". Estamos então na Vereda da Lombadinha e vamos percorrê-la durante 375m, numa primeira fase em terreno mais plano, até passar por um corgo com outra recente grande quebrada, aí viramos à direita e deparamo-nos com a inclinação da subida. Após 60m D+ a vereda curva à esquerda e depois à direita e encontramos aí uma grande rocha que alberga uma furna, onde os antigos se abrigavam. Continuamos subida acima e estando já à cota de 650m, ainda podemos observar, à nossa direita, vestígios de poios. Um pouco depois encontramos uma árvore por baixo da qual teremos de passar e um corgo vindo da esquerda onde bifurca a Vereda do Poço Búzio. Aqui, com atenção, temos que observar um pequeno rasto à direita que mantém, sensivelmente, a mesma cota e 75m à frente temos então a famosa Pedra da Lagartixa. Neste ponto, mais concretamente em relação a esta pedra, destacamos a sua disjunção rochosa o que permite observar múltiplas camadas de rocha e um efeito de língua de lagartixa. Subimos o lombo onde está localizada a pedra, na direção Sudoeste, caminhando sempre pelo ponto mais alto da crista (fieira do lombo). Aqui o rasto é praticamente inexistente, mas passados 130m estaremos então na base de uma grande falésia (Rocha Branca). Seguimos aqui neste ponto de entroncamento pela esquerda, rastreando sempre pela base da rocha. Passados 400m vale a pena parar neste ponto e observar esta falésia e perceber o seu nome – Rocha Branca – uma vez que se a observarmos do ponto mais baixo do vale da Boaventura, esta Rocha Branca destaca-se, no topo da montanha, por entre o verde da vegetação. Continuamos pela mesma vereda e cota e sempre com a falésia do lado direito e acumulados mais 475m, chegamos então ao surpreendente Poço Búzio. A partir daqui deste poço, era possível controlar o regadio, encaminhando a água através de diferentes levadinhas e corgos até aos diferentes sítios da Freguesia da Boaventura e até diversos sítios da Ponta Delgada. Deixando o Poço Búzio, mantemo-nos na mesma vereda e direção, podendo observar numa primeira fase os vestígios de levadinhas que alimentavam o poço, tornando este trajeto um pouco mais técnico, uma vez que nos deparamos com zonas mais expostas e íngremes. 370m em frente termina então a Vereda do Poço Búzio num entroncamento onde cruza uma vereda que vem da direita, das zonas altas do Estreitinho, e nós seguimos para baixo à esquerda. A descida faz-se por 50m e voltamos a virar à direita numa zona em que é possível ouvir o som de uma cascata. A vereda passa por cima desta aguagem, encontra um til furado e, um pouco antes da vereda curvar em gancho à direita, começamos a descer à esquerda ao longo de um lombo. Aqui, iniciamos uma descida vertiginosa com zonas escorregadias e algumas passagens em rocha e durante 500m e 330m D-, percorremos a denominada Vereda do Lombo das Eirinhas. Chegamos depois a um entroncamento onde, do lado direito, podemos observar um palheiro em ruínas e uma pedra conhecida como a pedra do descanso, utilizada pelos populares para descansar as costas das pesadas cargas de lenha. Viramos à esquerda onde vamos percorrer uma levadinha durante, sensivelmente, 30m até cruzarmos um córrego. Logo de seguida surgem uns poios que podem ser observados, quer à esquerda, quer à direita. Apesar de se apresentarem em ruínas, é sempre interessante constatar que os nossos antepassados, para fugir à fome, cultivavam nos sítios mais improváveis, neste

caso em particular estamos a sensivelmente, 500m de altitude. Ao terminarem os muros em ruínas, descemos ligeiramente em direcção às cascatas. Nesta podemos observar outra pequena levadinha cavada na rocha que, por ter estado muitos anos soterrada, apresentando-se essa zona muito enlameada atualmente (por ter nascentes a montante esta levadinha tinha o objetivo de não deixar as terras da vereda encharcarem, tornando assim a vereda mais transitável). Daqui, conseguirão já observar a dupla cascata do Ribeiro da Porca. Continuamos a subir (cerca de 100m) e chegamos a um entroncamento onde devemos optar seguir pela vereda da direita (que desce), evitando a antiga vereda Laginha do Lombo, que sobe para a esquerda. Esta última, antigamente era utilizada pelos agricultores para alcançar a Sequiada do Estreitinho, onde os antigos deixavam a lenha a secar durante semanas para depois de seca e mais leve, poder ser colocada nos fios de lenha e deslizar até às localidades ou poder ser transportada às costas. Começando a descida rapidamente chegamos a um patamar (lombo para a direita, que se seguir após 30m poderá observar as ruínas de um palheiro). Voltando à vereda e continuando a descer, podem ser encontrados diversos degraus muito antigos o que é sempre muito interessante de observar. Após descermos 80m d- observamos mais uma imponente aguagem (gíria utilizada pelos populares nesta zona para se referem às cascatas). Podemos chegar até esta cascata se seguirmos por dentro do córrego, tendo a particularidade de ter uma casinha com porta de alumínio por baixo da mesma. Esta casa tinha a função de administrar e gerir a distribuição da água. Continuando pela vereda encontramos uma portada em madeira e arame, que terá de ser aberta e depois de passar, fechada. A partir daqui já terá visibilidade à sua direita sobre o sítio do Cabo da Ribeira onde se iniciou este percurso e percorridos 100m (se repararem ao longo de uma antiga levadinha), deparamo-nos com um entroncamento por entre poios, onde devemos virar à direita e descer durante 40m até regressarmos a Levada Grande, desta vez viramos a direita para seguir sentido sul durante 50m até alcançar o topo da estrada de cimento do Cabo da Ribeira. Descemos esta estrada e já não há como não nos relocalizarmos. Chegamos então ao ponto de partida e ao fim do nosso percurso.

CHEGADA: Estrada do Cabo da Ribeira de onde partiu.

<https://tiagoaires.com/mapping-madeira>

- Facebook: tiagomartinsairestrail
- Instagram: airestiago
- Twitter: tiagoaires1874
- E-mail: tiagomartinsaires@gmail.com

